A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

AGNALDO DOS SANTOS

Resumo

O presente artigo tem como objetivo discutir e analisar as contribuições do lúdico na prática pedagógica dos professores de educação infantil. A metodologia utilizada foi à revisão bibliográfica, nas bases de dados Scielo , em livros e publicações cientificas. Os resultados do estudo apontaram na direção de que o lúdico é utilizado pelos docentes para auxiliar nas práticas pedagógicas e pode ajudar a facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes , para alcançar a qualidade desejada no aprendizado em sala de aula, a contribuição da pesquisa foi como reflexão sobre como as atividades lúdicas ajudam na construção do conhecimento e podem revelar diferentes tipos de sentimentos, levando aos poucos a criança a aceitar a existência do outro e o quanto o educador deve usar e abusar dessa ferramenta na sua prática para melhor conduzir o processo de ensino aprendizagem das crianças .

Palavras-Chave: Criança; Educação Infantil; Lúdico.

Abstract

This article aims to discuss and analyze the contributions of play in the pedagogical practice of early childhood education teachers. The methodology used was a bibliographic review, in Scielo databases, in books and scientific publications. The results of the study pointed in the direction that playfulness is used by teachers to assist in pedagogical practices and can help to facilitate the teaching-learning process of students, to achieve the desired quality of learning in the classroom, the research contribution it was as a reflection on how playful activities help in the construction of knowledge and can reveal different types of feelings, gradually leading the child to accept the existence of the other and how much the educator should use and abuse this tool in their practice to better conduct the children's teaching learning process.

Keywords : Kid; Child education; Ludic .

INTRODUÇÃO

O interesse em discutir o lúdico na educação infantil, surge da inquietação pessoal dos professores , enquanto licenciados na área em que atuam , através de observações feitas sobre as suas práticas pedagógicas , onde os mesmos utilizavam atividades lúdicas para desenvolver a aprendizagem em sala de aula, surgindo assim os questionamentos, onde o lúdico contribui para um melhor desenvolvimento social e cultural das crianças na educação infantil, de que forma o lúdico contribui na aprendizagem das crianças na educação infantil, (BATISTA E BETTI, 2005) os alunos realmente aprendem através do lúdico. Como o professor pode estimular os alunos através de atividades lúdicas, nem sempre a educação da criança esteve em destaque, na idade Medieval o sentimento de infância foi esquecido, só a partir do século XVII a Igreja juntamente com a escola passam a ter papéis fundamentais nessa educação, no século XVIII a criança passa a ser vista como uma página em branco que poderia ser moldada, conforme a vontade dos demais, apenas somente em meados do século XX por meio de pesquisadores como Piaget e Vygotsky, que apresentam indagações sobre como proceder com formação das crianças e contribuem com o pensamento, da importância que tem a educação para as crianças pequenas. Piaget (1998) e Vygostsk (1991) contribuem enfatizando que a criança tem capacidade para criar suas próprias hipóteses, sobre o seu ambiente, é um ser atento, criativo, e que se mantém assim constantemente no seu processo desenvolvimento. Ambos destacam que através do contato com o brinquedo a criança passa a distinguir o mundo real a sua volta e a como interagir com os demais, tendo autonomia para buscar formas de se expor sem causar danos para si mesma nesse processo, (SAYÃO; MUNIZ, 2005) .

Com base nos estudos de VYGOTYSKY (1991), observou-se que ele considera o ato da brincadeira extremamente importante para o desenvolvimento da criança, dessa forma as crianças se relacionam de várias maneiras com significados e valores pois, nas brincadeiras elas ressignificam (BETTI, 2003) , o que vivem e sentem, portanto sabe-se que essas atividades dão de certa forma autonomia e um rumo na vida das crianças, desse modo as crianças reproduzem várias situações concretas de adultos, diante disso o educador deve utilizar as brincadeiras como ferramenta em suas aulas para facilitar o aprendizado.

Nesse sentido, é através de atividades lúdicas e da relação com brinquedos que a criança passa a construir e moldar uma conexão com o que existe a sua volta, criando ligação com as outras crianças, saindo um pouco da sua zona de conforto e descobrindo-se para ter contato e uma troca de experiências com os demais, fazendo-se necessário que os educadores adotem uma nova postura sobre a importância de atividades lúdicas no contexto educacional, desligando-se da ideia de que é só na teoria que se aprende, trazendo o lúdico como ferramenta de uso cotidiano, na construção do conhecimento das crianças. Segundo (Kishimoto, 2010) a relação das crianças com o brinquedo começa com sua conexão com os adultos, e como essa interação se dá, pois a partir daí ela amplia sua percepção de mundo e se abre para novas descobertas e experiências.

Assim, é brincando que a criança começa a se relacionar com as pessoas, que ela descobre o mundo, se desenvolve com o que ela aprendeu, a criança desenvolve com mais saúde, elimina o estresse, aumenta a criatividade e a sensibilidade, estimula o social (BITENCOURT, 2006) . Brincar é um dos alimentos

mais importantes da infância, que permite que a criança se desenvolva desde os primeiros anos de vida, todo o potencial que existe nela. Portanto pode se dizer que é por meio da brincadeira que faz a criança ser criança Luckesi, (2000), relata que a ludicidade traz de novo é o fato de que o ser humano, quando age ludicamente , vivencia uma experiência plena, enquanto estamos participando verdadeiramente de uma atividade lúdica, não há lugar, na nossa experiência, para qualquer outra coisa além desta atividade, estamos inteiros, plenos, flexíveis, alegres, saudáveis, brincar jogar, agir ludicamente exige uma entrega total do ser humano, corpo e mente ao mesmo tempo. (LUCKESI, 2000, p. 21).

Rosa e Vieira (2010) , objetivando sintetizar conceitos como cultura lúdica, demonstra a importância do brincar para o desenvolvimento humano, fizeram relato de experiência em uma brinquedoteca instalada em uma creche filantrópica. Por meio da análise teórica e do relato de experiência, pode-se concluir que a brinquedoteca é um espaço que valoriza um aspecto fundamental do cotidiano infantil e constitui-se como um espaço privilegiado para a produção de conhecimento sobre a infância e o desenvolvimento infantil. Nesse sentido a pesquisa ajuda a compreender a importância da brinquedoteca para o desenvolvimento da criança e para a construção de valores, desenvolvimento cognitivo, e participação e interação social a partir do brincar.

Vituri (2014), ao investigar sobre a importância do lúdico na educação infantil, objetivando levar os educadores a uma reflexão sobre a importância do brincar, concluindo que é através do brincar que as crianças criam, recriam, aprendem, constroem seus conceitos e valores. Sendo assim, o lúdico permite a criança buscar aprendizagens significativas e ampliando o repertorio de comunicação e o desenvolvimento de aprendizagem Santos (2015), ao investigar o lúdico e o brincar na educação infantil sinaliza que através do lúdico o aluno compreende o que está aprendendo, pois a aprendizagem passa a ser significativa. O educador segundo Costa e Nascimento (2009) , que ensina conteúdos com jogos em sua sala de aula leva o aluno a ser sujeito de sua aprendizagem; a espontaneidade e a criatividade são constantemente estimuladas, dessa maneira o lúdico pode ser útil para estimular o desenvolvimento integral das crianças e os professores poderão adotar na praticas com a utilização de conteúdos curriculares utilizando-se da metodologia com o lúdico .

Para Oliveira (2006), nos relatos de sua investigação cientifica , considera que o ser humano é "um ser do desejo, mais do que da necessidade", é imprescindível reconhecer que "aprender, pensar e ensinar são atividades investidas de fantasia" dessa forma, a educação não vai além do processo de ensino- aprendizagem, superando apenas os conteúdos escolares, é mais extensa e larga, vai rebater diretamente no ensino e a aprendizagem para a vida; para a formação de cidadãos , provoca ensinar a criança pequena a aprender a viver e conviver. Brougère (2000), em suas interpretações da relação brinquedo/lúdico, já afirmava que a criança se apropria adapta se aos conteúdos do seu mundo exterior às suas próprias atividades de interesse, como o brincar. Com base nessa mesma concepção independente da brincadeira, faz parte da realidade humana e, consequentemente, da cultura infantil, e é por meio da brincadeira que a criança se confronta simbolicamente com o outro . Segundo o autor, que utiliza como exemplo o jogo de guerra é uma brincadeira construída culturalmente e serve como um mecanismo de fuga da rotina das crianças, porém é uma busca da aventura e de expressão de uma agressividade controlada e socialmente aceita, considerando que é possível manipular cenas simbólicas de violência sem agressividade.

Conclusão

O presente artigo buscou discutir as contribuições do lúdico na educação infantil, onde o objetivo principal é analisar as suas contribuições para a prática pedagógica dos professores na educação infantil e como é utilizada, como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a construção do conhecimento do aluno. Desse modo o lúdico propõe ser uma peça fundamental no crescimento da criança, e se faz presente na vida escolar, só trará benefícios para ambos envolvidos nesse processo de ensino-aprendizagem, foram elencados alguns resultados de pesquisa e estudos que evidenciam a brincadeira como uma ferramenta suporte para estimular o desenvolvimento infantil e a aprendizagem no contexto escolar.

Os resultados de pesquisas oferecem aos profissionais da educação a oportunidade de reverem , se necessário reestruturarem seus planos de trabalho para deixá-los mais atrativos e eficazes no trabalho com as crianças, trabalho este que deve, acima de tudo, promover o bem estar infantil e favorecer todos os aspectos do desenvolvimento da criança, no que se refere à aprendizagem, utilizar a brincadeira como um recurso é aproveitar a motivação interna que as crianças têm para tal comportamento e tornar a aprendizagem de conteúdos escolares mais atraente.

Entretanto, de acordo com as pesquisas revistas, o meio escolar ainda não está conseguindo utilizar o recurso da brincadeira como um facilitador para a aprendizagem. Muitas dificuldades e barreiras ainda são encontradas, tais como a falta de espaço, de recursos e principalmente, de qualificação profissional. Apesar de as pesquisas e intervenções realizadas no ambiente escolar com a utilização da brincadeira ainda serem discretas, pode-se concluir que o reconhecimento da necessidade da introdução do brincar nas escolas já existe, como pode ser visto nas pesquisas de Brougère (1993), Wajskop (1996), Bomtempo (1997), Spodek e Saracho (1998), Cordazzo (2003), Biscoli (2005) e Carvalho (2005) entre outros. Porém, além do reconhecimento é necessário a utilização prática do brincar nas escolas.

A utilização do brincar como uma estratégia a mais para a aprendizagem trará benefícios tanto para as crianças, que terão mais condições facilitadoras para a aprendizagem, quanto para os professores, que poderão se